

# **Olavo Bilac – II (via láctea)**

Tudo ouvirás, pois que, bondosa e pura  
Me ouves agora com o melhor ouvido:  
Toda a ansiedade, todo o mal sofrido  
Em silêncio, na antiga desventura

Hoje, quero, em teus braços acolhido,  
Rever a estrada pavorosa e escura  
Onde, ladeando o abismo da loucura,  
Andei de pesadelos perseguido.

Olha-a: torce-se toda na infinita  
Volta dos sete círculos do inferno...  
E nota aquele vulto: as mãos eleva,

Tropeça, cai, soluça, arqueja, grita,  
Buscando um coração que foge, e eterno  
Ouvindo-o perto palpitar na treva.

**Olavo Bilac, Via láctea**